

## Escola Secundária Campos Melo



# Projeto Educativo

## 2023-2026



Ac creditação Erasmus

no âmbito do Ensino Escolar

Atribuído a

Escola Secundária Campos de Melo, Covilhã

Validade: 01 FEV 2023 - 31 DEZ 2027





## Índice

Introdução .....	1
I PARTE – QUE ESCOLA SOMOS. A ESCOLA EM NÚMEROS .....	1
1. Caracterização da Comunidade Escolar 2019/2023 .....	1
1.1 Pessoal Docente .....	1
1.1.1 Evolução do número de docentes por categoria.....	1
1.1.2 Evolução do número de docentes por idade.....	1
1.2 Pessoal Não Docente .....	2
1.2.1 Evolução do número de funcionários não docentes por vínculo e categoria .....	2
1.2.2 Número de funcionários não docentes por idade e tempo de serviço .....	2
1.3 População Discente .....	3
1.3.1 Evolução do número de alunos 2019/2020 a 2022/2023 (público jovem e adulto) .....	3
1.3.2 Formação Académica dos Pais e Mães dos Alunos (%).....	3
1.3.3 Atividade Profissional dos Pais e Mães dos Alunos (%).....	4
1.4 Evolução dos indicadores de sucesso escolar no quadriénio 2019/2023 .....	4
1.4.1 Taxas de sucesso – Ensino Básico.....	4
1.4.2 Taxas de sucesso – Ensino Secundário .....	5
1.4.3.Taxa de abandono (3º Ciclo do Ensino Básico).....	6
1.4.4. Taxa de saída antecipada (Ensino Secundário) .....	6
2. Oferta Formativa .....	6
Ensino Básico.....	6
Cursos Científico-Humanísticos.....	6
Cursos Profissionais.....	6
Educação e Formação de Adultos (Centro Qualifica).....	7
3. Organograma .....	8
4. Serviços Técnico-pedagógicos .....	9
4.1. Serviços de Psicologia e Orientação .....	9
4.2. Serviço de Ação Social Escolar.....	9
4.2.1 Evolução do número de alunos apoiados pela Ação Social Escolar .....	9
4.2.2 Suplementos alimentares e Bolsas de Mérito – ASE .....	10
5.Parcerias .....	11
6.Selos de Reconhecimento .....	13
II PARTE – Que Escola queremos ser. Aplicação do Modelo SWOT .....	15
1. Pontos Fortes .....	15
1.1 Cultura da Escola .....	15
1.2 Atividades de desenvolvimento pedagógico e curricular .....	15
1.3 Utilização das Tecnologias da Informação de Suporte à Implementação do PADDE.....	16
Portal: <a href="http://www.camposmelo.pt">http://www.camposmelo.pt</a> (menu plataformas):.....	17
1.4 Funcionamento dos Serviços .....	17
1.5 Espaços Físicos.....	17
2. Áreas de Melhoria .....	18
3. Oportunidades .....	18
4. Constrangimentos.....	18



5. Missão, Visão, Princípios, Valores e Competências .....	18
6. Diretrizes estratégicas.....	20
6.1 Objetivos Operacionais .....	20
Domínio 1: Autoavaliação .....	20
Domínio 2: Liderança e gestão .....	20
Domínio 3: Prestação do serviço educativo .....	21
Domínio 4: Resultados.....	24
7. Opções curriculares estruturantes .....	25
8. Implementação e avaliação .....	25
III PARTE – A ESCOLA E A SUA HISTÓRIA .....	26
Breve resenha histórica .....	26
Anexos – Matrizes-Curriculares Base .....	28

## Índice de tabelas

Tabela 1 - Docentes por categoria (Fonte: Dados MISI relativos ao mês de junho de cada ano).....	1
Tabela 2 – Docentes por idade (Fonte: Dados MISI relativos ao mês de junho de cada ano) .....	1
Tabela 3- Pessoal não-docente por vínculo e categoria (Fonte: Dados MISI relativos ao mês de junho de cada ano) .....	2
Tabela 4 - Número de funcionários não docentes por idade e tempo de serviço – Antiguidade (Fonte MISI) .....	2
Tabela 5 - Evolução do número de alunos por tipo de curso entre 2019/2020 e 2022/2023 (Fonte: Dados MISI/SIGO, relativos ao início de cada ano letivo) .....	3
Tabela 6- Formação Académica dos Pais e Mães dos Alunos (Fonte: Dados MISI relativos ao início do ano letivo).....	3
Tabela 7- Atividade Profissional dos Pais e Mães dos Alunos (Fonte: Dados MISI relativos ao início do ano letivo).....	4
Tabela 8 -Taxa de sucesso do Ensino Básico, em percentagem (Fonte MISI) .....	4
Tabela 9 - Taxa de sucesso do Ensino Secundário, em percentagem (Fonte MISI) .....	5
Tabela 10 - Taxa de saída antecipada (Ensino Secundário).....	6
Tabela 11 - Alunos apoiados pela ASE.....	9
Tabela 12- Suplementos alimentares .....	10
Tabela 13- Bolsas de Mérito .....	10

## Introdução

### I PARTE – QUE ESCOLA SOMOS. A ESCOLA EM NÚMEROS

#### 1. Caracterização da Comunidade Escolar 2019/2023

Os dados relativos à caracterização da comunidade escolar da Escola Secundária Campos Melo, que aqui se reproduzem, são os que constam na base de dados do sistema de Informação do Ministério da Educação.

##### 1.1 Pessoal Docente

##### 1.1.1 Evolução do número de docentes por categoria

**Tabela 1** – Docentes por categoria (Fonte: Dados MISI relativos ao mês de junho de cada ano)

CATEGORIA	2019/2020		2020/2021		2021/2022		2022/23	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Quadro de Escola	73	73	72	70,6	73	70,9	66	63,5
Quadro ZP	10	10	11	10,8	13	12,6	15	14,4
Contratados	14	14	15	14,7	13	12,6	16	15,4
Outra	3	3	4	3,9	4	3,9	7	6,7
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>102</b>	<b>100</b>	<b>103</b>	<b>100</b>	<b>104</b>	<b>100</b>

##### 1.1.2 Evolução do número de docentes por idade

**Tabela 2** – Docentes por idade (Fonte: Dados MISI relativos ao mês de junho de cada ano)

IDADE	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
Menos de 30 anos	1	0	2	2
Entre 30 e 40 anos	8	4	3	1
Entre 41 e 50 anos	28	32	30	28
Entre 51 e 60 anos	42	41	44	49
Mais de 61 anos	21	25	24	24



<b>TOTAL</b>	<b>100</b>	<b>102</b>	<b>103</b>	<b>104</b>
--------------	------------	------------	------------	------------

## 1.2 Pessoal Não Docente

### 1.2.1 Evolução do número de funcionários não docentes por vínculo e categoria

**Tabela 3** – Pessoal não-docente por vínculo e categoria (Fonte: Dados MISI relativos ao mês de junho de cada ano)

CATEGORIA	2019/2020	2020/2021	2021/2022	2022/2023
	Contrato de trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado	Contrato de trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado	Contrato de trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado	Contrato de trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado
<b>Assistente Técnico</b>	6	6	6	6
<b>Chefe de Serviços de Adm. Escolar</b>	1	1	1	1
<b>Assistente Operacional</b>	23	25	24	25
<b>Encarregado Operacional</b>	1	1	1	1
<b>Técnico Superior</b>	2	2	2	1
<b>TOTAL</b>	<b>33</b>	<b>35</b>	<b>34</b>	<b>34</b>

### 1.2.2 Número de funcionários não docentes por idade e tempo de serviço

**Tabela 4** - Número de funcionários não docentes por idade e tempo de serviço – Antiguidade (Fonte MISI)

IDADE / ANTIGUIDADE	Até 4 anos	Entre 5 e 9 anos	Entre 10 e 19 anos	Entre 20 e 29 anos	30 ou mais anos	TOTAL
<b>Entre 30 e 40 anos</b>	1	0	1	0	0	2
<b>Entre 41 e 50 anos</b>	4	0	2	2	0	8
<b>Entre 51 e 60 anos</b>	2	0	4	7	4	17
<b>Mais de 61 anos</b>	0	1	2	1	3	7
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>7</b>	<b>34</b>

## 1.3 População Discente

### 1.3.1 Evolução do número de alunos 2019/2020 a 2022/2023 (público jovem e adulto)

**Tabela 5** – Evolução do número de alunos por tipo de curso entre 2019/2020 e 2022/2023 (Fonte: Dados MISI/SIGO, relativos ao início de cada ano letivo)

Ano letivo	Público Jovem					Público Adulto				Total
	3ºCEB		Ensino Secundário		Total	3ºCEB		Ensino Secundário		
	Ensino Regular	CEF	C. Científico-Humanísticos	Cursos Profissionais		EFA	Centro Qualifica	EFA	Centro Qualifica	
2019/2020	167	20	142	162	491	11	85	66	232	317
2020/2021	158	14	168	152	492	6	56	61	229	285
2021/2022	159	15	203	139	516	10	74	63	233	307
2022/2023	156	7	230	148	541	16	85	67	561	646

### 1.3.2 Formação Académica dos Pais e Mães dos Alunos (%)

**Tabela 6** – Formação Académica dos Pais e Mães dos Alunos (Fonte: Dados MISI relativos ao início do ano letivo)

		2019/2020		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
		Mãe	Pai	Mãe	Pai	Mãe	Pai	Mãe	Pai
BÁSICO	Superior	21,5	17,17	18,65	12,64	28,92	21,74	29,09	21,74
	Secundário	43,5	26,26	41,81	25,29	34,34	18,63	34,55	18,63
	Básico	19,5	21,21	19,77	18,97	21,08	18,63	21,21	18,63
	Desconhecida	15,5	35,36	19,77	43,10	15,66	50,00	15,15	41,00
	TOTAL	100	100	100	100	100	100	100	100
SECUNDÁRIO	Superior	12,90	7,84	15,66	9,63	18,84	12,73	18,84	12,77
	Secundário	27,69	19,61	29,40	22,95	38,26	28,18	38,26	28,27
	Básico	33,87	36,98	32,14	30,03	27,83	23,33	27,83	23,40
	Desconhecida	25,54	35,57	22,80	37,39	15,07	35,76	15,07	35,56
	TOTAL	100	100	100	100	100	100	100	100

### 1.3.3 Atividade Profissional dos Pais e Mães dos Alunos (%)

**Tabela 7** – Atividade Profissional dos Pais e Mães dos Alunos (Fonte: Dados MISI relativos ao início do ano letivo)

		2019/2020		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
		Mãe	Pai	Mãe	Pai	Mãe	Pai	Mãe	Pai
<b>BÁSICO</b>	Profissionais de nível superior e intermédio	41	26,26	34,46	20,11	38,55	29,19	38,55	29,19
	Outros Profissionais	59	73,74	65,54	79,89	61,45	70,81	61,45	70,81
	<b>TOTAL</b>	100	100	100	100	100	100	100	100
<b>SECUNDÁRIO</b>	Profissionais de nível superior e intermédio	25,27	20,17	26,37	20,11	33,04	22,12	33,04	22,12
	Outros Profissionais	74,73	79,83	73,63	79,89	66,96	77,88	66,96	77,88
	<b>TOTAL</b>	100	100	100	100	100	100	100	100

## 1.4 Evolução dos indicadores de sucesso escolar no quadriénio 2019/2023

### 1.4.1 Taxas de sucesso – Ensino Básico

**Tabela 8** – Taxa de sucesso do Ensino Básico, em percentagem (Fonte MISI)

	2019/2020		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
	UO	Nacional	UO	Nacional	UO	Nacional	UO	Nacional
<b>CEF – Tipo 2</b>	100	90,31	82,35	86,37	81,25	88,50	66,67	<b>84,1</b>
<b>Regular</b>	<b>98,53</b>	<b>97,45</b>	<b>97,24</b>	<b>96,49</b>	<b>94,86</b>	<b>96,55</b>	<b>93,6</b>	<b>95,51</b>
<b>7º ano</b>	98,25	95,63	100	94,19	91,67	94,15	90,2	<b>93,44</b>
<b>8º ano</b>	100	97,14	100	95,86	100	95,56	96,72	<b>94,37</b>
<b>9º ano</b>	96,23	97,68	96,83	97,02	97,1	95,66	96,3	<b>90,39</b>
<b>EFA - B3</b>	<b>100</b>	<b>80,24</b>	<b>100</b>	<b>76,1</b>	Sem dados	Sem dados	Sem dados	Sem dados

A taxa de sucesso no ensino básico tem vindo a situar-se em valores próximos dos nacionais.

## 1.4.2 Taxas de sucesso – Ensino Secundário

**Tabela 9** – Taxa de sucesso do Ensino Secundário, em percentagem (Fonte MISI)

	2019/2020		2020/2021		2021/2022		2022/2023	
	UO	Nacional	UO	UO	Nacional	Nacional	UO	Nacional
<b>Secundário Regular CH</b>	<b>93,71</b>	<b>90,09</b>	<b>94,05</b>	<b>90,81</b>	<b>91,18</b>	<b>90,81</b>	<b>94,92</b>	<b>90,01</b>
10º ano	90,32	90,98	94,44	89,78	91,36	88,89	96,84	87,31
11º ano	100	96,85	100	96,83	93,94	96,33	96,30	96,12
12º ano	93,02	81,83	84,21	85,88	87,72	87,39	90,00	86,90
<b>Profissional</b>	<b>94,48</b>	<b>91,92</b>	<b>93,63</b>	<b>90,83</b>	<b>92,14</b>	<b>92,57</b>	<b>99,36</b>	<b>90,85</b>
1º ano	96,61	98,43	96,61	98,06	95,92	97,62	98,70	98,01
2º ano	98,00	99,15	92,59	98,51	89,58	98,61	100	98,48
3º ano	88,89	76,67	90,91	73,94	90,7	80,84	100	74,22
EFA Secundário	100	81,27	100	85,62	100	85,62	Sem dados	Sem dados
Doméstico – 10º ano	-----	-----	100	83,33	-----	-----	-----	-----
Doméstico – 11º ano	-----	-----	-----	-----	100	57,14	-----	-----
Doméstico – 12º ano	-----	-----	-----	-----	-----	-----	100	60
Global Ensino Doméstico			100	72,41	100	71,43	100	75
Global Ensino secundário	95,16	89,94	94,52	90,53	91,59	91,15	96,70	90,15

No ensino secundário, a taxa de aprovação na ESCM tem-se mantido em linha com a média nacional.

### 1.4.3. Taxa de abandono (3º Ciclo do Ensino Básico)

A taxa de abandono manteve-se neste quadriénio, em 0%, devido à implementação do Projeto de prevenção do Abandono Escolar e Saída Precoce “Mais vale prevenir que remediar”, que funciona em forte articulação entre a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva e outras estruturas com quem trabalha em rede, nomeadamente, os Diretores de Turma e de Curso, os professores de apoio educativo, a CPCJ, a Escola Segura, os Encarregados de Educação e a Direção.

A dinamização de diversos clubes e projetos, bem como o crescente envolvimento de todos os docentes, constituem-se como um conjunto de ações promotoras da autonomia e da capacidade de (inter)relação da população escolar, fortalecendo os laços escola-família-comunidade.

No que concerne à assiduidade e pontualidade dos alunos, a EMAEI monitoriza e regista as ocorrências através dos diretores de turma em articulação permanente com a direção e com o SPO, atuando de forma proativa, identificando as possíveis causas e consequências na aprendizagem, acionando de imediato o contacto com os Encarregados de Educação, com os agentes da Escola Segura e com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, se necessário.

### 1.4.4. Taxa de saída antecipada (Ensino Secundário)

**Tabela 10** - Taxa de saída antecipada (Ensino Secundário)

	Ensino Secundário
2019/20	0,9%
2020/21	0,0%
2021/22	0,0%
2022/23	0,0%

## 2. Oferta Formativa

### Ensino Básico

- 7º, 8º e 9º anos

### Cursos Científico-Humanísticos

- Ciências e Tecnologias
- Línguas e Humanidades
- Artes Visuais

**Observação:** As matrizes curriculares-base dos cursos do ensino básico e secundário, construídas a partir do Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, encontram-se em anexo.

### Cursos Profissionais

- Técnico Administrativo



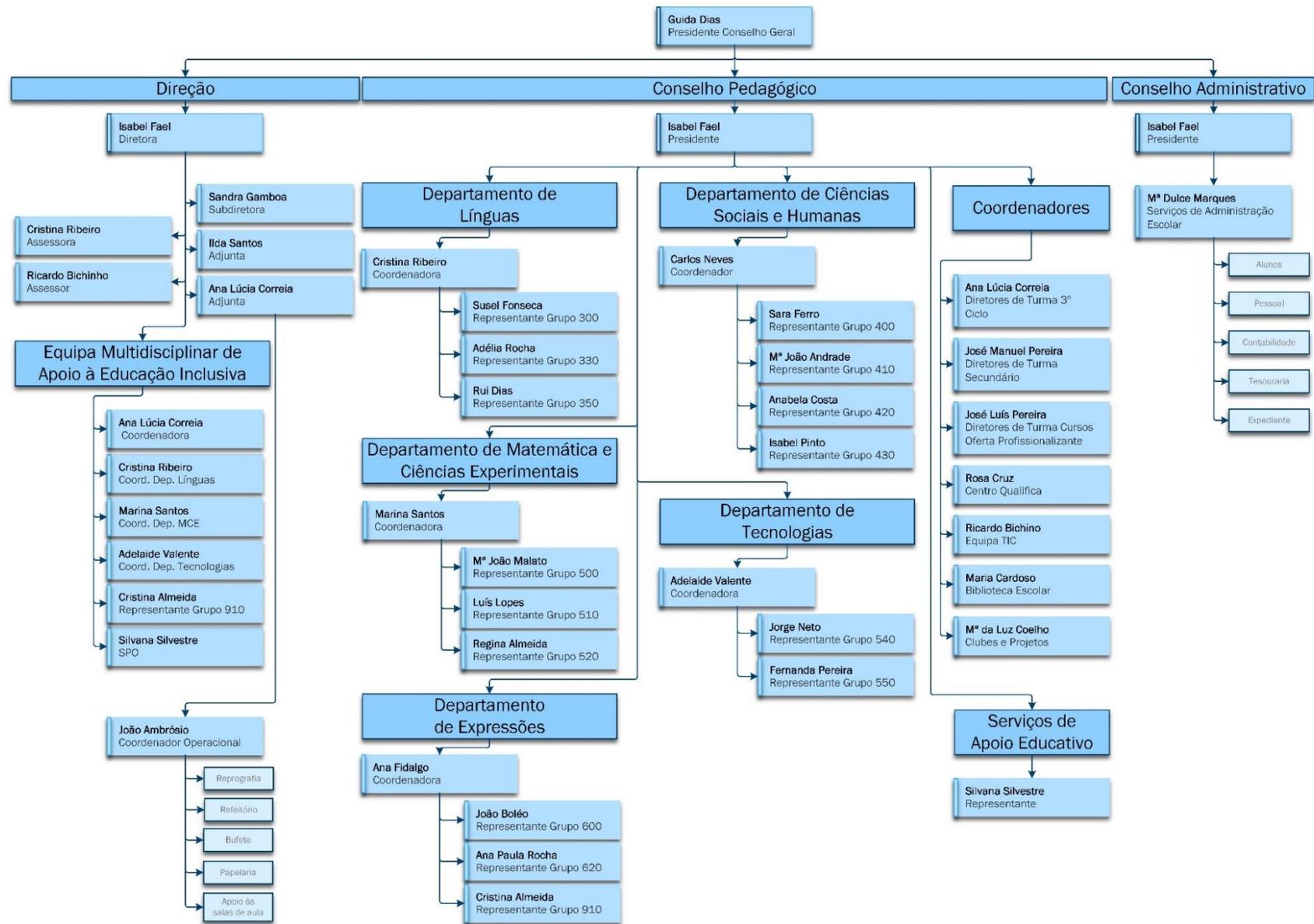
- Técnico Auxiliar de Saúde
- Técnico de Desenho Digital 3D
- Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos
- Técnico de Informática - Sistemas
- Técnico de Manutenção Industrial, variante Eletromecânica
- Técnico de Mecatrónica Automóvel

#### Educação e Formação de Adultos (Centro Qualifica)

- Curso EFA Escolar B3
- Curso EFA Escolar Secundário (Tipos A e C)
- RVCC: Nível Básico e Nível Secundário
- RVCC Profissional (Nível 2 e nível 4):
  - Operador de Informática
  - Técnico de Apoio Familiar e de Apoio à Comunidade
  - Técnico Auxiliar de Saúde
  - Técnico de Informática Sistemas
  - Técnico de Instalações Elétricas
  - Técnico de Secretariado
  - Técnico Administrativo
- Português Língua de Acolhimento



### 3. Organograma



## 4. Serviços Técnico-pedagógicos

Para além dos Serviços Administrativos, os Serviços Técnico-Pedagógicos incluem a Biblioteca Escolar, os Serviços de Psicologia e Orientação e o Serviço de Ação Social Escolar, de acordo com o estipulado no Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, e as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 137, de 2 de julho de 2012.

### 4.1. Serviços de Psicologia e Orientação

Os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) integram uma psicóloga a tempo inteiro e uma psicóloga a 18 horas ao abrigo do POCH/Pessoas 2030. Estes serviços têm um papel preponderante no apoio que prestam aos alunos, a nível da orientação vocacional (sobretudo junto dos que frequentam o 9º ano de escolaridade – Programa “As minhas escolhas”), e da informação escolar e profissional (desenvolvida quer pelo SPO quer por representantes de instituições de Ensino Superior (UBI, IPCB e IPG...), mais relevante junto dos alunos do Ensino Secundário, é disponibilizado apoio a nível individualizado a qualquer elemento da comunidade educativa que o solicite, sendo os alunos (a maior parte das vezes encaminhados pelos respetivos diretores de turma) os que mais o requerem, quer a nível dos métodos de estudo, quer do apoio psicológico. No final dos 1º e 2º períodos, e no final do ano letivo, e em articulação com a EMAEI elaboram relatórios sobre as questões disciplinares dos alunos, de modo a fornecer dados que apoiem a reflexão sobre este tema, no seio dos diversos órgãos da Escola.

### 4.2. Serviço de Ação Social Escolar

A Ação Social Escolar (ASE) trata de vários assuntos integrados nos serviços administrativos, auxílios económicos, bolsas de mérito, acidentes escolares, controlo do número de refeições, recolha e distribuição dos manuais escolares. É apoiada por uma Técnica de Serviço Social, colocada com meio horário através de candidatura ao PDPSC (Plano de Desenvolvimento Pessoal Social e Comunitário).

#### 4.2.1 Evolução do número de alunos apoiados pela Ação Social Escolar

Tabela 11 – Alunos apoiados pela ASE

	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
Escalão A	86	83	91	76
Escalão B	117	107	114	100
<b>Total</b>	203	190	205	176

#### 4.2.2 Suplementos alimentares e Bolsas de Mérito – ASE

**Tabela 12** – Suplementos alimentares

<b>Suplementos alimentares</b>	
2019/20	13
2020/21	26
2021/22	31
2022/23	33

**Tabela 13** – Bolsas de Mérito

<b>Bolsas de Mérito</b>	
2019/20	55
2020/21	42
2021/22	56
2022/23	52

## 5. Parcerias

Cabendo à escola uma importante função de envolvimento com o meio, que dê expressão às preocupações e aspirações da comunidade educativa, a ESCM tem procurado o desenvolvimento de um espírito de iniciativa que fomente uma colaboração estreita com as entidades locais, nacionais e internacionais. De acordo com o Regulamento Interno da ESCM, esta colaboração deve manifestar-se nos mais variados domínios.

Para dar cumprimento efetivo a esta colaboração com o meio, a ESCM estabeleceu protocolos de parceria com diversas entidades, a saber:

- ACeS - Cova da Beira
- AECBP - Associação Empresarial da Covilhã, Belmonte e Penamacor
- AFTEBI – Associação para a Formação Tecnológica e Profissional da Beira Interior
- ASTA - Teatro e Outras Artes
- Banda da Covilhã
- Beira Serra
- Câmara Municipal da Covilhã
- Casa do Menino Jesus
- Centro de Associação de Escolas do Concelho da Covilhã
- Centro Hospitalar Universitário da Cova da Beira
- Coolabora
- Empresas de âmbito local, regional e nacional (divulgação anual na página da escola)
- EPABI - Escola Profissional de Artes da Beira Interior
- Escolas e Agrupamentos de Escolas dos concelhos da Covilhã, Belmonte e Fundão
- IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional da Covilhã
- IPCB – Instituto Politécnico de Castelo Branco
- IPG – Instituto Politécnico da Guarda
- IPJ – Instituto Português da Juventude
- Juntas de Freguesia dos Concelhos da Covilhã, Belmonte e Fundão
- Museu de Lanifícios da Universidade da Beira Interior
- PSP Escola Segura
- Quarta Parede (Associação de Artes Performativas)
- Universidade da Beira Interior
- Universidade de Aveiro

Durante o quadriénio 2019/2023 a ESCM aprofundou ainda diversas parcerias de âmbito europeu, tendo desenvolvido [11 projetos Erasmus+](#) em várias temáticas, que possibilitaram a interação com escolas de 21 países: Meet Europe through Educational Comics & Creative Writing; Creation and Integration of STEAM model in General Education; Wellbeing and life skills for the 21<sup>st</sup> century; Virtual Classroom; No time to waste; Entrepreneurial teenager on an ecological career path; Cybersecurity in

schools; Stealing our Future: How can we reduce our carbon Footprint?; I've got the power; Happy Children in a livable Environment; Covilha.Forma.

Em 2022, o Conselho Pedagógico aprovou o [Projeto de Desenvolvimento Europeu da ESCM](#), que constituiu a base para a aprovação da acreditação como Escola Erasmus+ 2023/2027 e irá permitir a consolidação de uma estratégia de desenvolvimento europeu.

## 6.Selos de Reconhecimento



### Escola eTwinning 2020/2021; 2021/2022; 2023-2025

É o reconhecimento e valorização das práticas eTwinning (comunidade de escolas da Europa) pelo empenho e dedicação não só dos eTwinners individualmente, mas de toda a escola na qual equipas de professores e líderes escolares trabalham em conjunto.

As Escolas eTwinning são ativas na promoção dos valores e da pedagogia do eTwinning. São uma referência na comunidade local e representam um exemplo para outras escolas. São reconhecidas nas seguintes áreas: práticas digitais, práticas de eSafety, abordagens inovadoras e criativas à pedagogia, promoção do desenvolvimento profissional contínuo dos docentes e promoção de práticas colaborativas com os docentes e alunos.

<https://www.etwinning.net/pt/pub/benefits/recognition/etwinning-school.html>



### Qualidade Europeu 2019/2020; 2020/2021

É concedido anualmente pelo eTwinning aos professores com projetos que, em parceria com outras escolas europeias, tenham recebido três Selos Nacionais de Qualidade, em diferentes países.

<https://www.etwinning.net/pt/pub/benefits/recognition/etwinning-european-quality-lab.htm>



### EQAVET 2020-2023 (Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional)

Selo de conformidade EQAVET que atesta o alinhamento das práticas da ESCM com o Quadro de Garantia de Qualidade Europeu, no âmbito dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos alunos dos Cursos Profissionais.

<http://www.qualidade.anqep.gov.pt/documentacao.asp>



### Escola Amiga da Criança 2020; 2021; 2022; 2023

É uma distinção conjunta da CONFAP (Confederação Nacional das Associações de Pais), da LeYa e do psicólogo Eduardo Sá, às escolas que concebem e concretizam ideias extraordinárias, contribuindo para um desenvolvimento mais feliz da criança e do jovem, no espaço escolar.

<https://escolaamiga.pt/iniciativa>



#### Agroescola 2020/2021

É uma iniciativa da CAP – Agricultores de Portugal e da Forum Estudante, visando o reconhecimento do esforço e trabalho desenvolvido no decorrer do ano letivo 2020/2021, em prol da abordagem sistemática e integração no plano educativo da temática agrícola e do envolvimento da comunidade escolar na prossecução deste objetivo.

<https://redescobriraterra.forum.pt/>



#### Escola Saudável 2023-2025 - Nível Avançado

O “Selo Escola Saudável” é uma iniciativa da Direção-Geral da Educação com a colaboração da Direção-Geral da Saúde, que pretende premiar as escolas que, no seu quotidiano, privilegiam a promoção da saúde e do bem-estar da comunidade educativa. Reconhece o mérito dos agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas que, através das suas práticas, têm vindo a contribuir para a promoção de relações interpessoais saudáveis, envolvendo toda a comunidade educativa e criando uma imagem positiva da escola.

<https://www.dge.mec.pt/noticias/educacao-saude/selo-escola-saudavel>



#### eSafety Label (Selo de Segurança Digital) – Categoria Prata – 2021/2022

É uma iniciativa da *European Schoolnet*, serviço europeu de certificação e de apoio às escolas, que, em articulação com a Direção-Geral da Educação, visa promover um ambiente seguro e enriquecedor e o acesso seguro às tecnologias digitais, como parte da experiência de ensino e aprendizagem.

<https://erte.dge.mec.pt/esafety-label>



#### Bandeira Eco-escolas 2019/2020; 2020/2021; 2021/2022; 2022/2023

O programa “Eco-Escolas” pretende encorajar o desenvolvimento de atividades, visando a melhoria do desempenho ambiental das escolas, contribuindo para a alteração de comportamentos e do impacto das preocupações ambientais nas diferentes gerações, reconhecendo e premiando o trabalho por elas desenvolvido.

<https://ecoescolas.abae.pt/escolas-e-municipios/escolas/eco-escolas-2020-2021/>



#### Selo “Escola Sem Bullying | Escola Sem Violência” 2023/2024

O Selo “Escola Sem Bullying | Escola Sem Violência” é uma iniciativa da Direção-Geral da Educação, que pretende distinguir as escolas que implementam Planos de Prevenção e Combate ao Bullying e Cyberbullying, utilizando práticas promotoras de bem-estar da comunidade educativa, pautadas pelos princípios da não violência, da inclusão e não discriminação.

[https://www.sembullyingsemviolencia.edu.gov.pt/?page\\_id=24890](https://www.sembullyingsemviolencia.edu.gov.pt/?page_id=24890)

## II PARTE – Que Escola queremos ser. Aplicação do Modelo SWOT

Com o objetivo de avaliarmos a qualidade do serviço educativo que prestamos, e perspetivarmos as Linhas de Força da ação educativa da ESCM para o próximo triénio, analisámos os resultados da Avaliação Externa e os sucessivos relatórios de Autoavaliação. Identificámos os Pontos Fortes da nossa Escola, as Áreas de Melhoria, os Constrangimentos, as Oportunidades e as Diretrizes Estratégicas a implementar, de acordo com o Modelo SWOT. Definimos a Missão, Visão e Valores por que se norteia o nosso Projeto Educativo, à luz do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

### 1. Pontos Fortes

#### 1.1 Cultura da Escola

O último relatório da Avaliação Externa realça os seguintes pontos fortes no desempenho da Escola:

- Envolvimento e contributo da Escola para o desenvolvimento local, patente nos resultados sociais e no reconhecimento da comunidade educativa;
- Diversificação da oferta educativa, com realce para as vias profissionais e profissionalizantes, correspondendo às necessidades locais e contribuindo para aumentar as expectativas face à Escola;
- Valorização de atividades nos domínios artístico, cultural, social e ambiental, inscritas num conjunto articulado de ações para o desenvolvimento e enriquecimento do currículo, com explicitação dos elementos facilitadores da sua posterior avaliação, e que contribuem para a formação integral dos alunos;
- Desenvolvimento de parcerias, protocolos e acordos de cooperação estabelecidos com entidades e empresas, importantes para a melhoria da qualidade do serviço educativo prestado pela Escola, com impacto na formação global e profissional dos alunos;
- Liderança da diretora promotora do envolvimento e compromisso dos atores da comunidade educativa nas atividades que materializam a visão e a estratégia da Escola;
- Desenvolvimento de projetos e de soluções inovadoras na abertura da Escola ao meio, com impacto e aprofundamento nas aprendizagens dos alunos;
- Gestão efetiva dos recursos que responde cabalmente à abrangência da oferta formativa.

#### 1.2 Atividades de desenvolvimento pedagógico e curricular

A ação dos Departamentos Curriculares e Grupos de Recrutamento é fortemente apoiada pela Biblioteca, pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva e pelo Centro de Apoio à Aprendizagem, no enquadramento do Decreto Regulamentar nº 54/2018, de 6 de julho.

Para a complementar, a ESCM dinamiza ainda diversos Clubes e Projetos.



**Clubes:** Alemão, Artes, #LabMat, Teatro, Jornal, Literatura com Arte, Programação e Robótica, Cozinha Divertida, Voluntariado, Eco-Escolas, Desperdício Zero, Desporto Escolar.

**Projetos:** Mais vale prevenir que remediar...; Uma Escola para todos, um Percorso para cada um; Aprender Mais; Aprender a ser; Educar na Diversidade; Percursos de Interação Pedagógica; A caminho da vida ativa; Educação para a Saúde (PES), Ciência Viva, Sarau Cultural, Olimpíadas, PNPSE – Programa de Tutorias: TU CONSEGUES! e Liga-te às Artes; Todos juntos podemos ler; Plano Nacional das Artes; Plano Nacional do Cinema; Eco-Escolas; Erasmus+.

### 1.3 Utilização das Tecnologias da Informação de Suporte à Implementação do PADDE

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola ([PADDE](#)) pretende ser um instrumento orientador e facilitador da adaptação e implementação das tecnologias digitais nos processos de ensino e de aprendizagem. Pretende, ainda, apoiar a refletir e definir estratégias que permitam a exploração do potencial do digital, integrando-o de forma holística na escola. O Plano (PADDE) procura promover a integração efetiva da tecnologia na educação, garantindo acesso equitativo a recursos digitais para todos os alunos. A iniciativa visa capacitar os professores através de formação contínua, fortalecer a infraestrutura tecnológica nas escolas e desenvolver conteúdo digital alinhado aos objetivos educacionais. Além disso, o PADDE procura assegurar a segurança digital e a privacidade dos dados, envolvendo os pais no processo educacional digital. A implementação de mecanismos de avaliação e monitorização visa medir o impacto das iniciativas digitais na melhoria do ensino e aprendizagem. Estes esforços coletivos visam criar um ambiente educacional mais dinâmico e eficiente.

Para a consecução destes objetivos, foram analisados os resultados da aplicação da SELFIE, no ano letivo 2020-2021, que ofereceu uma imagem da situação em relação a estratégias e práticas da utilização de tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem. Foram analisadas as seguintes áreas:

- A. Liderança
- B. Colaboração e trabalho em rede
- C. Infraestruturas e equipamentos
- D. Desenvolvimento profissional contínuo
- E. Pedagogia: apoios e recursos
- F. Pedagogia: aplicação em sala de aula
- G. Práticas de avaliação
- H. Competências digitais dos alunos



Foram aplicados inquéritos aos vários grupos com as seguintes taxas de respostas:

Dirigentes escolares - 72%

Professores – 75%

Alunos – 72%

O relatório produzido constituiu uma boa base para identificar e discutir pontos fortes e pontos fracos e para criar um plano escolar sobre a utilização de tecnologias digitais no apoio à aprendizagem.

São utilizadas as seguintes plataformas online:

Portal: <http://www.camposmelo.pt> (menu plataformas):

- SIGE
  - Office 365
  - Inovar Alunos
  - Inovar Profissional
- 
- Páginas do Facebook:
    - <http://pt-pt.facebook.com/people/Es-campos-melo>
    - <http://pt-pt.facebook.com/clubedojornal.escm>
    - <http://pt-pt.facebook.com/pages/category/education/centro-qualifica-campos-melo>
  - Instagram

## 1.4 Funcionamento dos Serviços

Qualidade do atendimento nos vários serviços: Biblioteca Escolar, Papelaria/Reprografia, Serviços Administrativos, Ação Social Escolar, Cantina e Bar de Alunos.

## 1.5 Espaços Físicos

- Auditório
- Biblioteca Escolar;
- Laboratórios  
(Biologia/Geologia/Química/Física/Eletricidade/Design e Comunicação);
- Oficina de Artes
- Pavilhão Gimnodesportivo;
- Salas de aula;
- Salas de Informática;
- Sala do Futuro/Ambiente Educativo Inovador
- Museu Educativo.

## 2. Áreas de Melhoria

- Redefinição e implementação de estratégias de ensino que permitam melhorar os resultados dos alunos;
- Enquadramento da observação e partilha de aulas num plano de supervisão/intervisão colaborativa das práticas pedagógicas consistentes com a necessidade de melhorar os resultados dos alunos;
- Definição mais apurada dos referenciais dos planos de melhoria, considerando a inexistência de ações relativas à prática letiva e de indicadores de medida e a não identificação de responsáveis pela sua implementação;
- Capacitação digital dos docentes, pessoal não docente, alunos, EE, no âmbito da operacionalização do PADDE;
- Consolidação de políticas de comunicação interna e externa.

## 3. Oportunidades

- Operacionalização do Plano 23/26 Escola + (ME);
- Consolidação da rede de ofertas profissionalizantes (Cursos de Educação e Formação de Adultos e Cursos Profissionais);
- Implementação dos Centros Tecnológicos Especializados de Informática e Industrial;
- Projeção da escola no meio, através da realização da Formação em Contexto de Trabalho e de itinerâncias, no âmbito do CQ.
- Implementação do Projeto de Acreditação Erasmus+ (ensino escolar).

## 4. Constrangimentos

- Reordenamento da rede escolar;
- Restrições orçamentais do Estado;
- Défice de atratividade dos números do desenvolvimento local.
- Falta de espaços exteriores aos edifícios escolares para prática do desporto e lazer.

## 5. Missão, Visão, Princípios, Valores e Competências

**Missão:** Formar cidadãos que desenvolvam as competências necessárias ao sucesso profissional e pessoal, com vista à integração numa sociedade em constante mudança.

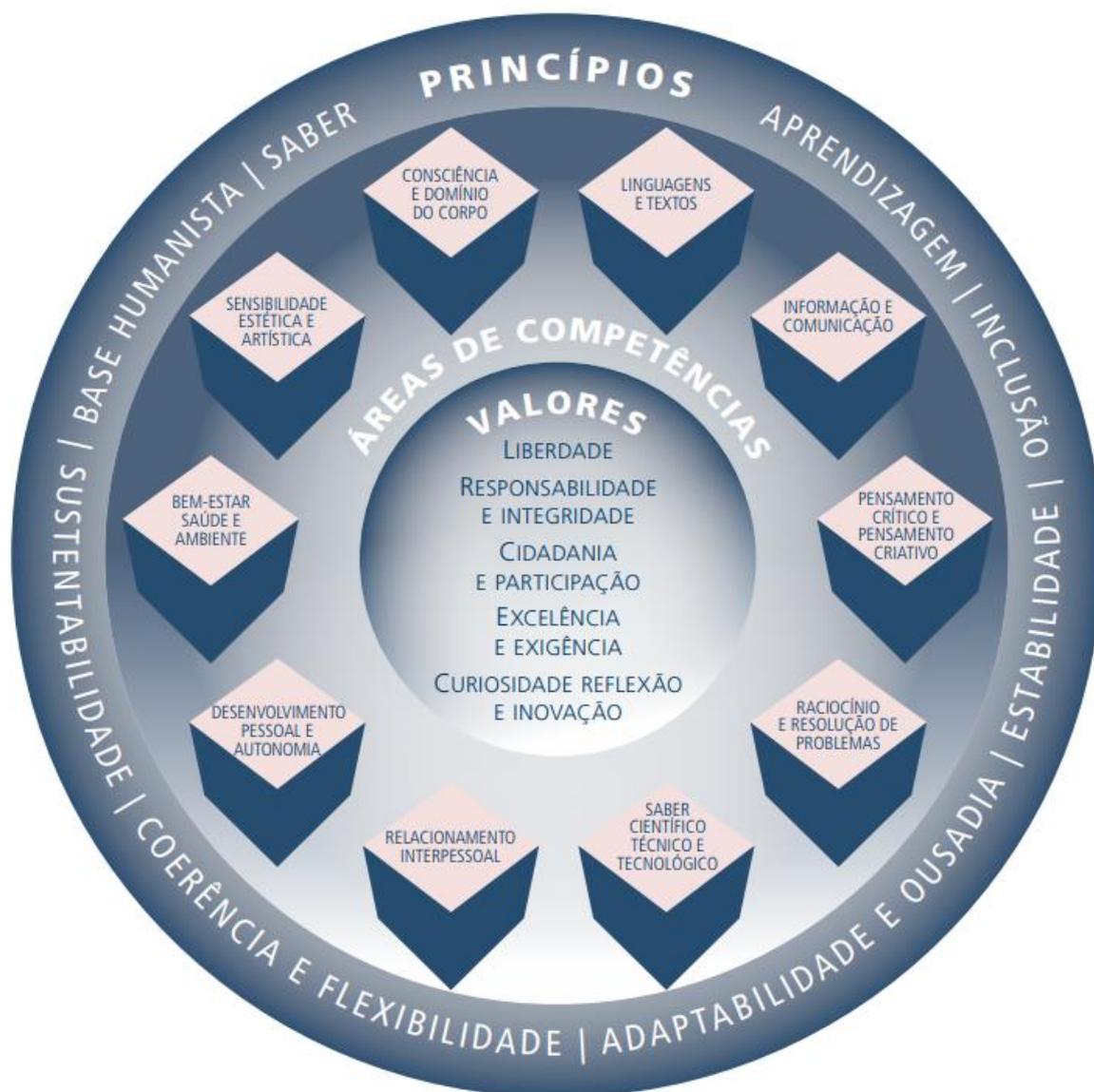
**Visão:** A ESCM deve afirmar-se como uma instituição que promove:

- uma cultura de inclusão;
- o desenvolvimento de capacidades e competências para uma boa qualificação científica e profissional;
- a preparação para o prosseguimento de estudos ou para a vida ativa



- através da relação educação/formação ao longo da vida;
- a valorização do trabalho e do sentido de responsabilidade;
  - a consciencialização dos jovens para a dimensão pessoal, social e cultural da educação;
  - a formação de cidadãos empreendedores, criativos, eticamente responsáveis, capazes de aprender ao longo da vida e de se realizarem através da cultura, da arte, do desporto, da ciência e da tecnologia;
  - o reconhecimento do Mérito, do Valor e da Excelência.

**Princípios. Valores. Competências-chave:** a ESCM trabalha os princípios, valores e competências-chave definidos no *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória (PASEO)*.



### Valores:

- **Responsabilidade e integridade** – Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.
- **Excelência e exigência** – Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.
- **Curiosidade, reflexão e inovação** – Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.
- **Cidadania e participação** – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.
- **Liberdade** – Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum.

## 6. Diretrizes estratégicas

### 6.1 Objetivos Operacionais

A ação educativa da ESCM é balizada pela Estratégia de Escola para a Cidadania, aprovada pelo Conselho Pedagógico, visando a melhoria contínuo serviço prestado, tendo ainda como referência os quatro domínios-chave propostos pela IGEC para a avaliação das escolas. Para a sua consecução, definimos os seguintes **objetivos operacionais**:

#### Domínio 1: Autoavaliação

- 1.1 Aprofundar processos de autoavaliação sistemática e abrangente na/com a comunidade educativa, em articulação com os diferentes serviços (Biblioteca, EMAEI, Clubes e Projetos, Refeitório)
- 1.2. Monitorizar o progresso escolar dos alunos e os processos educativos/formativos da Escola em articulação com o Conselho Pedagógico
- 1.3. Monitorizar e avaliar as ações de melhoria a implementar anualmente
- 1.4. Mobilizar evidências das práticas de autoavaliação para a melhoria contínua da ESCM

#### Domínio 2: Liderança e gestão

- 2.1. Executar o Projeto Educativo, assegurando que a visão definida é partilhada pela comunidade e mobilizadora da sua ação



- 2.2. Elaborar e executar os Planos Anuais de Atividades, em consonância com o Projeto Educativo e os objetivos operacionais nele definidos
- 2.3. Promover um ambiente escolar estimulante, inclusivo, participativo, seguro e sustentável, apoiado na ação conjunta das lideranças intermédias
- 2.4. Gerir os recursos humanos e materiais de forma a dar resposta às expectativas e necessidades da comunidade escolar, desenvolvendo o seu potencial e assegurando a formação contínua de todos os profissionais
- 2.5. Apoiar a participação em projetos e soluções inovadoras, de âmbito nacional e internacional, que visem a melhoria da qualidade das aprendizagens e dos resultados, e proporcionem novas oportunidades para a prossecução de critérios de excelência - Ciência Viva, Rede de Bibliotecas Escolares; Escolas Promotoras da Saúde, eTwinning, Erasmus+ ...
- 2.6. Aprofundar parcerias com entidades e instituições que favoreçam a ação educativa (UBI, IPCB, IPG, AEPCB, RBE, Câmara Municipal da Covilhã, empresas locais e regionais) e permitam potenciar o trabalho em rede, visando a consecução do PASEO
- 2.7. Apresentar candidaturas pedagógicas e financeiras a cursos que possibilitem percursos formativos diversificados, com vista ao sucesso educativo dos alunos (Profissionais, Educação e Formação de Adultos)
- 2.8. Implementar os Centros Tecnológicos Especializados, candidatados e aprovados no âmbito do FSE, nas áreas Industrial e de Informática
- 2.9. Implementar o Projeto de Acreditação Erasmus+ 23/27 (ensino escolar).

### Domínio 3: Prestação do serviço educativo

- 3.1. Oferecer percursos educativos/formativos diferenciados, tendo em conta a adequação ao prosseguimento de estudos e ao mercado de trabalho, de acordo com o Perfil do Aluno para o século XXI;
- 3.2. Promover a diferenciação pedagógica, o trabalho colaborativo e a metodologia de projeto, recorrendo, sempre que possível, à internacionalização das aprendizagens;
- 3.3. Operar em Ambientes Educativos Inovadores, de forma a potenciar a gestão flexível do currículo;
- 3.4. Diversificar os apoios educativos: coadjuvação dentro e fora da sala de aula, aulas de recuperação, tutorias, sala de estudo;
- 3.5. Consolidar os Planos de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC) que utilizam estratégias diversificadas, visando o reforço das aprendizagens, a dinamização de atividades promotoras de bem-estar psicológico, o fomento de competências sociais e a interação com a comunidade.



- 3.6. Potenciar as atividades de enriquecimento curricular, através da dinamização dos clubes, da Biblioteca Escolar, da realização de visitas de estudo e dias temáticos e da participação em projetos nacionais e internacionais (projetos Erasmus+), nomeadamente nas áreas científica, tecnológica, artística, cultural, desportiva e ambiental;
- 3.7. Implementar a Estratégia de Educação para a Cidadania aprovada pela e para a ESCM, nas diferentes dimensões da educação para a cidadania, tais como: educação para os direitos humanos; educação ambiental/desenvolvimento sustentável; educação rodoviária; educação financeira; educação do consumidor; educação para o empreendedorismo; educação para a igualdade de género; educação intercultural; educação para o desenvolvimento; educação para a defesa e a segurança/educação para a paz; voluntariado; educação para os media; dimensão europeia da educação; educação para a saúde e para a sexualidade.
- 3.8. Consolidar programas de tutoria, mentoria e (re)orientação vocacional de modo a ajudar os alunos a tomar decisões informadas sobre o seu percurso académico e profissional;
- 3.9. Reforçar o apoio aos alunos e às famílias abrangidos pelos Serviços de Ação Social Escolar, promovendo a igualdade de oportunidades no acesso à educação;
- 3.10. Incentivar a participação dos Pais e Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos e da comunidade escolar;
- 3.11. Aprofundar a dinâmica de formação contínua interpares e/ou recorrendo a entidades externas, procurando um impacto efetivo nas práticas pedagógicas e tecnológicas, mais centradas no aluno e nas suas aprendizagens significativas;
- 3.12. Consolidar a uniformização de procedimentos, dando primazia a critérios de natureza pedagógica, nomeadamente nos seguintes domínios:
- 3.12.1. Constituição de turmas
- 3.12.1.1. Em todos os níveis de ensino, as turmas serão constituídas com o número de alunos permitido por lei;
- 3.12.1.2. Tanto quanto possível, os alunos deverão ser de níveis etários próximos e haver equilíbrio quanto à distribuição por sexo;
- 3.12.1.3. Os irmãos ou irmãs serão integrados na mesma turma/ano, salvo indicação em contrário do Encarregado de Educação;
- 3.12.1.4. Respeito, sempre que possível, pelas opções dos alunos (cursos, disciplinas e EMR);
- 3.12.1.5. No 7º e 10º anos, o número de alunos provenientes da mesma escola não deverá exceder a meia turma;



3.12.1.6. Distribuição equitativa dos alunos abrangidos por medidas adicionais ou seletivas, que necessitem de redução do número de alunos por turma. Por forma a permitir uma melhor organização do trabalho, deverão ser colocados na mesma turma, sempre que possível, os alunos com Programa Específico Individual;

3.12.1.7. Os alunos repetentes deverão ser distribuídos equitativamente pelas turmas existentes, tendo em atenção as opções feitas;

3.12.1.8. Sempre que necessário, ouvir os professores dos Apoios Educativos, o Professor de Educação Especial e o Diretor de Turma;

3.12.1.9. Na transição para os 8º, 9º e 11º anos, manter, tanto quanto possível, a continuidade dos alunos da mesma turma no ano seguinte, a menos que exista indicação em contrário, do Conselho de Turma. Neste caso, deverá proceder-se à mudança de turma dos alunos, depois de informação/consulta ao aluno e ao Encarregado de Educação.

3.12.1.10. Respeitar, sempre que possível, os pedidos formulados pelos Encarregados de Educação, desde que devidamente fundamentados e entregues dentro do prazo legal.

### 3.12.2. Distribuição de serviço docente

3.12.2.1. A componente letiva do horário semanal dos docentes é a que se encontra fixada no artigo 77º do ECD;

3.12.2.2. O docente obriga-se a comunicar à Direção qualquer facto que implique redução ou condicionamento na elaboração do horário;

3.12.2.3. O serviço letivo de cada professor deve incluir turmas do ensinobásico e do ensino secundário, não devendo exceder os quatro níveis, exceto em situações devidamente justificadas, nomeadamente o elevado número de disciplinas lecionadas no departamento;

3.12.2.4. Dentro de cada ciclo de estudos e, se possível desde o 7º até ao 12º ano, o acompanhamento dos alunos deve ser feito pela mesma equipa pedagógica, exceto por razões devidamente justificadas;

3.12.2.5. O serviço letivo não deve ser distribuído por mais de dois turnos diários, podendo, excecionalmente, incluir-se num terceiro turno, a marcação de reuniões de carácter pedagógico;

3.12.2.6. Sempre que possível, as Direções de Turma devem ser distribuídas pelos professores do quadro da escola, respeitando o critério da continuidade;

3.12.2.7. As horas de apoio aos alunos, no Centro de Apoio à Aprendizagem, serão marcadas no horário do docente, sem prejuízo da introdução de acertos ao longo do ano, de acordo com as necessidades dos horários dos alunos que, a seu tempo, frequentemente estas atividades. O mesmo procedimento



poderá ser tomado para os Cursos Profissionais e, à medida que forem cessando as horas de lecionação de alguma(s) disciplina(s).

### 3.12.3. Avaliação das aprendizagens

3.12.3.1. No início de cada ano letivo, o Conselho Pedagógico aprovará um documento informativo contendo os “critérios específicos de avaliação”, alinhados com o Projeto MAIA, a serem consultados no Referencial de Avaliação, disponibilizado no site da escola.

## Domínio 4: Resultados

4.1. Manter a taxa de abandono escolar perto de 0% no ensino básico e a de saída antecipada abaixo de 2% no ensino secundário.

4.2. Consolidar as taxas de sucesso em valores acima de 85%, na oferta educativa direcionada aos jovens.

4.3. Consolidar a média obtida na Formação em Contexto de Trabalho dos alunos a frequentar ofertas profissionalizantes, em valores acima de 17.

4.4. Consolidar as taxas de transição dos alunos dos Cursos Profissionais sem módulos em atraso, em valores acima de 80%.

4.5. Manter a taxa de conclusão do 9º ano em linha com as taxas nacionais.

4.6. Manter a taxa de conclusão do 12º ano (Cursos Científico- Humanísticos) em linha com as taxas nacionais.

4.7. Manter acima de 62% a percentagem de alunos que frequentam o ensino básico aprovados em todas as disciplinas.

4.8. Obter resultados nos exames nacionais do ensino básico e secundário, alinhados com a média nacional disponibilizada pelo ME, no portal infoescolas.

4.9. Consolidar as taxas de aprovação dos alunos abrangidos por medidas de inclusão seletivas (ensino básico e secundário) em valores acima de 85%.

4.10. Cumprir as metas definidas pela ANQEP para o Centro Qualifica.

## 7. Opções curriculares estruturantes

De acordo com o estabelecido nos artigos 19º e 20º do Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, tendo em conta as áreas de competências consignadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, estabelecem-se as seguintes prioridades:

- 7.1 Elaboração, do Projeto Curricular de Turma, sob a coordenação e monitorização do Diretor de Turma, responsável pela sua implementação, nele incluindo também as atividades definidas na Estratégia da Escola para a Educação para a Cidadania, Projeto de Educação Sexual e as de autonomia e flexibilidade curricular.
- 7.2 Criação da disciplina de Oferta Complementar de Oficina Criativa, de funcionamento semestral, no 3º Ciclo do Ensino Básico (7º, 8º e 9º ano), para desenvolvimento de projetos que potenciem a aquisição e a consolidação de competências de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma de informação, com vista à resolução de problemas e ao reforço da autoestima dos alunos.
- 7.3 Desenvolvimento de trabalho prático ou experimental com recurso a desdobramento de turmas e coadjuvâncias ou apoio em sala de aula.
- 7.4 Promoção de experiências de comunicação em língua portuguesa e em línguas estrangeiras, no âmbito de projetos nacionais e internacionais, nomeadamente intercâmbios, eTwinning e Erasmus+.

## 8. Implementação e avaliação

- 8.1 A implementação deste Projeto implica a sua articulação com o Plano Anual de Atividades, monitorizado pelo Conselho Pedagógico, e será objeto de avaliação semestral pelo Conselho Geral.
- 8.2 O seu grau de consecução será avaliado por uma equipa constituída para esse efeito.

### III PARTE – A ESCOLA E A SUA HISTÓRIA

#### Breve resenha histórica

Por Decreto de 03 de janeiro de 1884 é criada, na Covilhã, uma Escola Industrial, com o fim de “ministrar o ensino apropriado às indústrias predominantes n’aquella localidade, devendo este ensino ter uma forma eminentemente prática”. Dois dias mais tarde, a 5 de janeiro, em sessão extraordinária, a Câmara da Covilhã “congratulando-se por ver atendida uma das mais imperiosas necessidades d’este município, qual a da instrução”, delibera pôr à disposição um edifício destinado a esse fim. Ainda nesse ano, recebe a designação de Escola Industrial Campos Melo.

Enquanto a Câmara faz as obras de adaptação, José Maria da Silva Campos Melo, patrono da instituição, cede uma casa, na Rua dos Taneiros, para a sua instalação provisória. As aulas iniciam-se em 16 de dezembro de 1884, e em 1885 a Escola é transferida para o edifício disponibilizado pela autarquia, tendo-se instalado no espaço atual em 1912. Progressivamente, vão sendo criados cursos e disciplinas ligados à indústria têxtil – áreas de Desenho, Química, Fiação, Tecelagem, Tinturaria, Debuxo,... - e a par daqueles, surgem outros como complementares – Eletricidade, Mecânica, Contabilidade, ... Em 1948, passa a designar-se Escola Industrial e Comercial Campos Melo, e nos anos 1950, o edifício mais antigo sofre obras de ampliação, tendo sido também construído um novo corpo, designado por Bloco Oficial, inaugurado em Outubro de 1955, onde são instalados diversos Laboratórios e Oficinas.

Em 1970, a Escola passa a denominar-se Escola Técnica Campos Melo, por ter integrado a Quinta da Lageosa como sua secção agrícola. Em 1975, com a unificação do ensino, recebe o nome de Escola Secundária Campos Melo, designação que, com ligeiras variantes, mantém até hoje. A remodelação da Biblioteca (2001), a construção do Pavilhão Gimnodesportivo (2003), a criação do Museu Educativo (2004) e da Sala do Futuro (2017) bem como a remodelação de alguns espaços (Auditório, Sala de Alunos, Oficina de Artes, Laboratório de Fotografia) trouxeram importantes melhorias para as condições de ensino/aprendizagem oferecidas.

Sempre atenta aos desafios que se colocam à educação do público jovem e adulto e ao contexto em que se insere, a ESCM tem procurado diversificar a sua oferta educativa, afirmando-se cada vez mais nas vertentes científico-humanística, tecnológica e artística. Desde 2003, é Escola Associada do Estabelecimento Prisional da Covilhã, onde ministra cursos de nível básico e secundário e da Associação para a Formação Tecnológica e Profissional da Beira Interior (2008) para a lecionação de Cursos de Especialização Tecnológica, nomeadamente nas áreas de Gestão, Multimédia, Gestão Ambiental e Manutenção Industrial. Em 2006, passou a ser Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, no ano seguinte, Centro Novas Oportunidades, depois Centro para a Qualificação e Ensino Profissional, atualmente, Centro Qualifica, agregando a maioria das escolas do concelho da Covilhã e de Belmonte e alargando a sua ação em parcerias com Juntas de Freguesia, empresas e outras entidades.

Tendo adotado, como lema do seu Projeto Educativo, “Uma Escola que se orgulha do passado, que reflete sobre o presente, que constrói o futuro...”, a ESCM pretende afirmar-se

como uma instituição que promove a “formação de cidadãos empreendedores, criativos, eticamente responsáveis, capazes de aprender ao longo da vida e de se realizarem através da cultura, da ciência, do desporto, da tecnologia e da estética” (Projeto Educativo). Por ocasião do seu 100º aniversário (1985) a Presidência da República outorgou-lhe o grau de Membro Honorário da Ordem de Instrução Pública e, em 2004, quando comemorou 120 anos de existência, a Câmara Municipal da Covilhã atribuiu-lhe a Medalha de Ouro de Mérito Municipal, como “reconhecimento pela sua atividade na área da Educação, contribuindo desta forma para o prestígio do concelho da Covilhã”. O trabalho desenvolvido em diferentes áreas tem sido valorizado com a atribuição de diversos prémios e selos de reconhecimento.

Na última década, abriu-se progressivamente à internacionalização, tendo criado oportunidades diversas para que os seus alunos e professores possam aprender, ensinar e trabalhar no contexto europeu.

Documento aprovado em Conselho Geral, 13 de dezembro/2023



Anexos – Matrizes-Curriculares Base



2023/2024

**Escola Secundária Campos Melo**

**MATRIZ CURRICULAR BASE - ENSINO BÁSICO GERAL**

(Artigo 13º do Decreto Lei nº 55/2018, de 06 de julho de 2018)

COMPONENTES DO CURRÍCULO	7º		8º		9º	
	Tempos/45 MIN					
Português	4	180	4,5	202,5	5	225
LE-Inglês	3	135	2,5	112,5	3	135
LE II-Francês	3	135	3	135	2	90
História	2,5	112,5	2	90	2	90
Geografia	2,5	112,5	2	90	2	90
Cidadania e Desenvolvimento	1	45	1	45	1	45
Matemática	4	180	4,5	202,5	5	225
Ciências Nat.	3	135	3,5	157,5	3	135
Físico-Quími.	3	135	3,5	157,5	3	135
Ed. Visual	2	90	2	90	3	135
TIC	1	45	1	45	1	45
Oficina de Expressão Dramática	1	45	0,5	22,5	0	0
Ed. Física	3	135	3	135	4	180
<b>TOTAL</b>		<b>1485</b>		<b>1485</b>		<b>1530</b>
EMR (opcional)	1	45	1	45	1	45
<b>Oficina Criativa</b>	<b>1</b>	<b>45</b>	<b>1</b>	<b>45</b>	<b>1</b>	<b>45</b>

Nota: as disciplinas de TIC, (7º, 8º,9º ano), Oficina Criativa (7º, 8º, 9º ano) e oficina de Expressão Dramática (8º ano) funcionam em regime semestral



**MATRIZ CURRICULAR BASE -CURSOS PROFISSIONAIS**

(Artigo 13º do Decreto Lei nº 55/2018, de 06 de julho de 2018)

COMPONENTES DO CURRÍCULO			Carga Horária
			Ciclo de Formação
Sócio-cultural	Português	Cidadania e Desenvolvimento	320h
	Língua Estrangeira		220h
	Área de Integração		220h
	TIC		100h
	Educação Física		140h
Científica	Duas disciplinas		500h
Tecnológica	4 a 5 disciplinas	1000 a 1300h	
FCT	600 a 840h		
<b>TOTAL</b>			<b>3100 a 3440h</b>